

O mercado negro das peles de **ursos brancos** deve ter fim!!!

O Canadá é o único país que não proibiu a caça do urso branco, mas, para tal, é necessário obter um **documento oficial**.

Na Rússia, a caça aos ursos polares é **proibida** há mais de 50 anos, porém circulam na Internet anúncios de vendas de peles, patas, presas e garras desses animais, bem como de serviços de curtimento de peles e até emissão de documentos legalizando esses produtos. Incrível, mas até os canadenses, que recebem cotas especiais de caça, revendem esses documentos.

Uma pele de urso polar importada do Canadá custa, em média, R\$ 130 mil; já a russa pode ser comprada até por R\$ 25 mil. Um dos grandes mercados para a venda dessa pele branca é a China, além da própria Rússia, onde as pessoas acham muito prestigioso colocar uma pele de urso polar perto da lareira.

Hoje existem apenas 19 populações de ursos polares no mundo, somando cerca de **30 mil animais**, dos quais uns **oito mil** estão em terras russas. Estima-se que uns 300 ursos polares são vitimados pela caça ilegal anualmente na Rússia, e de acordo com os ambientalistas, o número de ursos em terras russas deve reduzir-se a um terço do atual nos próximos 40 anos se nenhuma medida mais rigorosa for tomada.



O urso branco em extinção...

Não é por acaso que diversas associações de proteção dos animais enviaram um pedido conjunto ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, para que se aumente a fiscalização que impeça, terminantemente, qualquer tipo de caça e comércio de peles de urso polar, incluindo aí as atividades dos nativos da região de Tchukotka, que matam os ursos, inclusive, para se alimentarem... Será que isso vai surtir efeito e se estagnará o perigo do desaparecimento dos ursos polares!?!?

O **boom** da venda de **tablets** no País!!!

Pois é, os brasileiros estão adquirindo cada vez mais os *tablets*. A empresa de consultoria IDC, especializada em tecnologias, acredita que o Brasil deve fechar 2012 com a venda de 2,5 milhões de *tablets*, ante os 800 mil vendidos em 2011, com uma alta de 212,5%.

Essa taxa de crescimento de venda de *tablets* é muito mais acelerada que a de *notebooks*, *netbooks* ou *desktops* (computadores de mesa). Em 2012, para cada quatro *note-*

books ou *netbooks*, deve ser vendido um *tablet*, quando em 2011 essa relação foi de dez para um!

O grande indutor desse crescimento na aquisição de *tablets* é a redução dos preços. No mercado brasileiro, atualmente, há uma divisão básica entre três faixas de preços por marcas: o *iPad*, da *Apple* na maior; o *Galaxy*, da *Samsung* e o *Ypy*, da Positivo, entre outros, no meio; e os importados de marcas menos conhecidas, a maioria chinesa, na faixa

de baixo. Os *tablets* mais baratos representaram cerca de metade das vendas em 2011, e essa proporção deve manter-se em 2012.

Mesmo com a aceleração das vendas dos *tablets*, os especialistas em tecnologia de comunicação e informação (TIC) ainda vislumbram um espaço no Brasil para o aumento de vendas de *notebooks* e *desktops*. Isso porque as taxas de penetração ainda são baixas, principalmente na classe C.